

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   05   2019	15h05min	40ª Sessão Ordinária	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 40ª  
(QUADRAGÉSIMA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 15 DE MAIO DE 2019.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Leandro Grass a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Não se verificando *quorum* para o início dos trabalhos, conforme disposto no art. 109, § 4º, do Regimento Interno desta Casa, declaro suspensão a sessão por trinta minutos.

Solicito aos Deputados que estão em seus gabinetes que se dirijam ao plenário, para que possamos dar início aos Comunicados de Líderes e de Parlamentares e também votar as proposições que estão na pauta da Ordem do Dia.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h11min, a sessão é reaberta às 15h47min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Reginaldo Sardinha. (Pausa.)

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   05   2019	15h05min	40ª Sessão Ordinária	2

Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Martins Machado. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Fábio Felix. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (Minoria. Como Líder. Sem revisão da oradora.)  
– Desejo esclarecer a todos que o Deputado Fábio Felix está em viagem ao exterior, em Bogotá. Então, eu estou falando em nome da Minoria.

Eu gostaria de me referir aos grandes atos que aconteceram em todo o País, no dia de hoje, em defesa da educação pública de qualidade e contra os cortes que o Governo Federal está fazendo na educação, da educação básica ao ensino superior: 43% na educação básica, em torno de 40% na educação superior, inclusive, nos institutos federais.

Hoje nós vimos o erguimento desse movimento que englobou estudantes, servidores, trabalhadores da área de educação, professores de todas as áreas das universidades, da educação básica e dos institutos federais. Foi um grande ato também em Brasília. Segundo as avaliações, a menor é a de que havia 30 mil pessoas. Eu, que estava lá no carro de som, estimo que tenham estado lá 50 mil pessoas. Foi um ato muito representativo, muito significativo em todo o Brasil.

Lamentavelmente, o que a gente ouve da parte do Presidente da República, que chegou a Dallas hoje, ao ser entrevistado na entrada do hotel, é que se tratavam de imbecis, idiotas úteis, que estavam se manifestando a serviço, manipulados por um centro espertalhão que comanda as universidades. É lamentável que a gente escute um Presidente da República se referir a um fato tão relevante da política brasileira, da vida brasileira dessa maneira. Então, eu quero aqui manifestar a minha inconformidade com isso.

Ontem à noite nós também assistimos a outro quadro extremamente lamentável, que foi o comunicado feito pelo líder do partido do Presidente no Congresso Nacional, afirmando que o Presidente havia autorizado a suspensão desses cortes. Logo em seguida, meia hora depois, o Chefe da Casa Civil anunciou que não, que estavam mantidos os cortes. E aí Deputados tiveram que se desculpar em plenário dizendo que eles não eram mesmo mentirosos e que eles assistiram ao Presidente telefonar para o Ministro, mas que, infelizmente, tudo foi por água abaixo.

Então, eu quero dizer a todos os senhores e senhoras aqui presentes, inclusive, aos que estão na galeria que nós estamos vivendo um momento extremamente triste da história brasileira. É um momento triste porque vemos o Presidente falar que há balbúrdia nas universidades. Acho que a balbúrdia está no Palácio do Planalto. A balbúrdia está na família do Presidente. A balbúrdia está na confusão que esse Presidente faz a cada vez que ele abre a boca. É lamentável que nós estejamos assistindo a tudo isso.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   05   2019	15h05min	40ª Sessão Ordinária	3

Eu só espero que essa mobilização de hoje possa representar o acordar do povo brasileiro e que, no próximo mês de junho, quando haverá uma paralisação nacional de todos os trabalhadores, nós possamos definitivamente enterrar essa reforma da previdência que esse Presidente apresenta, que é extremamente nefasta sobretudo para os mais pobres. É uma reforma perversa que tem o único objetivo de desmontar a seguridade social no Brasil como também de privatizar a previdência, fazendo com que os bancos lucrem com a tal da capitalização que eles querem instituir e que fará com que todos esses jovens não tenham possibilidade de se aposentar no futuro.

Portanto, eu quero aqui manifestar a nossa inconformidade com essa situação existente no Brasil e dizer que estaremos firmes apoiando, integrando as manifestações contra a reforma da previdência da mesma maneira como lá estivemos hoje acompanhando todo o ato da educação aqui no Distrito Federal.

Então, estamos em defesa da educação, em defesa da qualidade do ensino público, porque não há nenhum país do mundo que tenha se desenvolvido sem que tenha investido de maneira forte na educação, na inovação, na cultura, na ciência e na tecnologia. Não existe perspectiva de desenvolvimento econômico sustentável para o nosso Brasil se nós não investirmos fortemente na educação. Portanto, em nome da defesa do nosso país, em nome da defesa da educação pública de qualidade, é que eu venho aqui me pronunciar abertamente contrária a essa fala feita pelo Presidente da República hoje, que mais uma vez é extremamente lamentável e deve nos envergonhar, mas deve também fazer com que todos os brasileiros acordem para ir às ruas exigir mudanças efetivas no Brasil.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Concedo a palavra à Deputada Júlia Lucy. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Hermeto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Leandro Grass.

DEPUTADO LEANDRO GRASS (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Como Líder. Sem revisão orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde a todos os Deputados e Deputadas aqui. Quero saudar também nossos cidadãos e cidadãs que se encontram nas galerias. Sejam muito bem-vindos, bem-vindas. Saúdo também nossos servidores, que tanto nos ajudam, e os membros da imprensa.

Quero aqui me unir à Deputada Arlete Sampaio na exaltação do grande ato de hoje, um ato importante, suprapartidário, um ato plural, diverso, que uniu diversas pessoas em defesa da educação pública.

Eu quero aqui reforçar, Sr. Presidente, a importância de todos aqui da Câmara Legislativa somarem forças a esse movimento. Não se trata mais aqui do partido ou da perspectiva de sociedade que nós defendemos, o que está em jogo são as

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   05   2019	15h05min	40ª Sessão Ordinária	4

universidades públicas. O que está em jogo são os institutos federais, são as escolas federais prejudicadas pelos cortes diretos que o Governo Bolsonaro promoveu.

A eleição acabou, eu sei que muitos votaram no Presidente Bolsonaro, e dessa parte que votou nele, tenho certeza também de que muitos já estão arrependidos. Não tem problema, a gente se arrepende mesmo, na política tem disso, muitas vezes a gente se engana, acredita em falsas promessas. O mesmo também acontece no Distrito Federal. O Governador Ibaneis prometeu várias coisas e está fazendo outras.

Mas o que eu quero fazer aqui é convidar a todos a reconhecer e, agora, se colocar de um lado só, o lado da sociedade, o lado dos jovens, das crianças, daqueles que vão ter seu futuro comprometido com esses cortes. Vejam, na Universidade de Brasília há 123 pesquisas de mestrado e doutorado de pessoas que estavam lá há meses fazendo trabalhos nos laboratórios, produzindo indicadores, produzindo dados, que agora vão ser perdidos porque as bolsas foram cortadas.

A UnB está com o seu orçamento absolutamente comprometido. A Universidade pode se tornar inviável. Teremos o vestibular daqui a três semanas e não há certeza de que os alunos que passarão neste vestibular, de fato, serão chamados no segundo semestre. É tudo muito incerto, é tudo muito delicado, e a gente precisa estar juntos, a gente tem que se unir, a Câmara Legislativa, inclusive, tem que se posicionar em relação a isso.

É importante que cada um aqui tenha algo a dizer sobre esse assunto, seja de que partido for, como eu coloquei, e tenha votado ou não no Presidente Bolsonaro. Agora, o que está em jogo é a Universidade de Brasília, são os institutos que, sendo federais, ofertam a educação para a nossa cidade, principalmente para os jovens mais pobres, para aqueles que não podem pagar uma faculdade, os que moram na periferia.

A Universidade de Brasília ao longo desses anos mudou a sua cara, passou a acolher mais estudantes da escola pública. Os institutos federais têm sido espaços importantes para a profissionalização. A gente fala tanto aqui de desenvolvimento econômico, de a cidade gerar emprego e renda, mas o que gera emprego e renda é qualificação profissional. Não existe outra forma de progredir economicamente se não se investir em educação.

Não adianta pensar que educação é uma área à parte. Ela é a base de todo o desenvolvimento. Sem educação a gente não vai a lugar nenhum. E quando se corta dinheiro da educação, corta-se o futuro, impede-se o aperfeiçoamento da própria sociedade.

Quero aqui fazer um convite, colegas Deputados e Deputadas, vamos nos unir aqui em defesa da educação. A educação é tudo, sim. Muita gente pensa: "que disco furado, só falam de educação". Mas, é verdade! Para melhorar a economia, educação. Para garantir a proteção do meio ambiente, educação. Para melhorar a saúde, educação, formação. Fazer com que as pessoas aprendam a cuidar de si, cuidar da sua saúde, também. Tudo é educação. Se a gente prejudica a educação, a gente prejudica a sociedade!

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   05   2019	15h05min	40ª Sessão Ordinária	5

Foi muito bonito o ato hoje. Foi uma honra participar dele. Estivemos lá, vimos tanta gente diferente defendendo a educação. Estou na Universidade de Brasília desde 2003 e pela primeira vez eu vi um movimento estudantil unido, Deputada Arlete Sampaio, de todas as vertentes ideológicas, os meninos juntos. Ontem confeccionaram seus cartazes, fizeram suas faixas.

Desde o pessoal lá da Aliança, que tem uma perspectiva mais liberal, até os meninos que são mais da esquerda. Que bacana isso! Entenderam que a universidade é que está em jogo. Cabe, agora, à gente fazer o mesmo aqui, de todos os lados, de todos os lugares, estarmos juntos em defesa da educação pública de qualidade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Concedo a palavra ao Deputado Eduardo Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA (Bloco Democracia e Resistência. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero mais uma vez saudar o pessoal da Agefis, que está aqui nas galerias, e dizer que está na hora de a gente resolver esse problema deles. Podem contar comigo.

Sr. Presidente, eu estive hoje na Esplanada dos Ministérios – a Deputada Arlete Sampaio e Deputado Leandro Grass também estavam lá –, e o que eu pude ver ali, Deputada Arlete Sampaio, foi o seguinte: como é comum por parte dos trabalhadores da educação, eles são educados. Eram milhares de trabalhadores e estudantes. Trabalhadores da Universidade de Brasília, dos institutos federais e da rede pública de educação do Distrito Federal.

Eu acho que a Polícia Militar do Distrito Federal, instituição pela qual tenho o maior respeito, errou ao dizer que só havia 6 mil pessoas ali. Ali estavam por baixo 50 mil pessoas. Eu tenho experiência de Esplanada, conheço as manifestações ali, há anos. O que aqueles trabalhadores estavam querendo – e não só em Brasília, mas no Brasil inteiro? Brigar por condições para ministrarem o ensino, que é uma das coisas mais fundamentais e mais importantes do nosso País.

Lamento o posicionamento do Secretário de Educação do Distrito Federal ao dizer que os manifestantes terão que repor esse dia ainda este semestre. Pelo seguinte, Deputada Arlete Sampaio, acho que o Secretário e o Governador do Distrito Federal deveriam tomar a mesma posição dos reitores das universidades Brasil afora, inclusive das estaduais de São Paulo, onde não vai haver nenhum tipo de punição, porque eles sabem que, se as pessoas não forem às ruas, as universidades vão fechar.

É lamentável também o posicionamento do Ministro da Educação, que é um idiota completo. Ontem, em uma entrevista no SBT, ele disse: “Não, os trabalhadores terceirizados são dispensáveis”. Quem disse que trabalhador terceirizado é dispensável? Vigilantes, trabalhadores da limpeza... Ele falou: “Nós vamos ter dinheiro

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   05   2019	15h05min	40ª Sessão Ordinária	6

para continuar pagando os salários dos professores e dos servidores da rede, mas os terceirizados, a gente dá um jeito, podemos dispensar”. E disse que vai trocar vigilantes, por exemplo, por policiais militares. Quero saber de onde diabos eles vão tirar policial militar para colocar nas universidades, se o efetivo no Brasil inteiro não dá conta nem das ruas. E a Polícia Militar existe para fazer a segurança das ruas, não é para fazer a segurança das universidades.

Relembro o posicionamento de V.Exa., Deputada Arlete Sampaio, ao denunciar que o Presidente capitão Capioto disse que eram idiotas úteis. O capitão Capioto está lá em Dallas nesse momento. Eu afirmo daqui desta tribuna e sou responsável pelo que falo: ele é um idiota inútil, inútil, não serve absolutamente para nada! O desprezo que ele tem pelo ensino no Brasil demonstra o que ele é.

E digo: as manifestações de hoje são um aquecimento para o que vai acontecer no dia 14, que é a greve geral no Brasil contra a reforma da previdência, de um país que está mergulhado em uma crise colocada pelos golpistas e aprofundada agora pelo Capioto.

Ontem, fiquei em casa até de madrugada assistindo aos jornais. Foi prazeroso ver que os próprios chamados analistas econômicos das grandes redes de televisão, que eu chamo de lobistas, já desistiram do capitão Capioto. Eles próprios já viram que essa política econômica dele e do Paulo Guedes não dará certo, que estão mergulhando o País em uma recessão profunda.

Eu quero ver agora, Deputada Arlete Sampaio, como eles vão explicar a pedalada que eles querem dar, de cerca de 249 bilhões de reais. É bom que a Nação brasileira tome conhecimento de que essa pedalada de 249 bilhões não é nem 5% do que eles falavam que a Presidenta Dilma tinha pedalado. E derrubaram a Presidenta Dilma sem nenhum crime porque ela tinha pagado o Bolsa Família com esse dinheiro que pagaria depois.

E agora, capitão Capioto – que ajudou a tirar a Dilma –, como é que fica? E aqueles que insultavam a Dilma, como é que fica uma pedalada agora de 249 bilhões de reais? É inaceitável o que estão acontecendo nesse País. Nós vamos continuar nas ruas protestando até o Capioto cair.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Encerram-se os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Valdelino Barcelos. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   05   2019	15h05min	40ª Sessão Ordinária	7

Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Silva. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Eduardo Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Hermeto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado João Cardoso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Iolando Almeida. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Daniel Donizet. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Martins Machado. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Fábio Felix. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Jorge Vianna. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Júlia Lucy. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, de volta a este parlatório, eu gostaria de mencionar outra atividade da qual eu participei na parte da manhã: um movimento feito pelos trabalhadores, profissionais e usuários da saúde mental no Distrito Federal.

Foi um movimento com o objetivo de preservar a existência do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD III, que se situa no Setor Comercial Sul. É um Caps que cuida de pessoas usuárias de drogas e de álcool, que atende muito bem àquela comunidade lá e que tem sido alvo de inconformidade por parte de alguns comerciantes que, equivocadamente, acham que existência do Caps prejudica o seu negócio.

Ora, ali, todo mundo conhece. Todo mundo sabe que o Setor Comercial Sul é sempre um espaço onde ficam pessoas em situação de rua, como também pessoas usuárias de drogas e de álcool. Portanto, é um lugar ideal mesmo para que haja um Caps, a fim de que essas pessoas possam ser tratadas.

Eu tive a oportunidade de ouvir o depoimento de uma senhora de quarenta e poucos anos. Ela me dizia o seguinte: “Eu era uma pessoa que tinha abandonado o gosto pela vida. Eu usava *crack*. Um dia tentei colocar fogo na minha casa, porque eu tinha desistido de viver. Foi esse Caps que me tratou e, hoje, não sou mais usuária de nenhuma droga nem de álcool. Eu sou pessoa que tem uma vida normal.” Ela estava com uma criança de mais ou menos uns 8 anos de idade e ela continuou a dizer: “A minha família voltou a confiar em mim de tal maneira, que permite que eu traga a minha sobrinha para essa atividade”.

Então, é importante vermos o esforço dos profissionais da área de saúde mental – psicólogos, psiquiatras, enfermeiros. Estão todos lá justamente para lutar para que seja preservada a existência do Caps AD no Setor Comercial Sul.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   05   2019	15h05min	40ª Sessão Ordinária	8

Aliás, é bom falar algo sobre a saúde mental em Brasília. Se a crise da saúde é grande, a crise da saúde mental é ainda maior, porque eles estão trazendo de volta as políticas manicomiais. Eles só falam em comunidades terapêuticas, só falam em fazer que o Hospital São Vicente de Paulo perca toda a iniciativa que já houve no passado no sentido de implementar uma reforma psiquiátrica. O Instituto de Saúde Mental está em frangalhos, e nada se faz para recuperá-lo.

Eu estive conversando, na Secretaria de Saúde, com a Secretária Adjunta, que é psiquiatra. Felizmente, a partir da nossa conversa, aconteceu um seminário para que fosse debatida, com todos os profissionais da área, uma política de saúde mental para o Distrito Federal. Espero, sinceramente, que ela e a coordenadora de saúde mental tenham êxito em implementar, porque a gente sabe que, na verdade, hoje, para se trabalhar na saúde, é preciso um esforço brutal, porque as condições não estão fáceis. E o que nós vimos hoje foi os profissionais de saúde lutando para preservar um equipamento público de alta utilidade para uma população que é sempre esquecida, colocada como se fosse lixo da sociedade.

Portanto, eu quero aqui também pedir o apoio de todos os Parlamentares desta Casa para que nós nos unamos na preservação da existência do CAPS AD III – Centro de Atenção Psicossocial, no Setor Comercial Sul, afastando essa tentativa de alguns empresários que acham que pobre é lixo e deve ser tratado aos pontapés. A gente, portanto, precisa convencê-los de que, mais do que nunca, aquele equipamento é útil e necessário até para eles próprios, porque ali as pessoas são tratadas e são recuperadas.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, volto a esta tribuna. Além de falar, nós queremos votar também, inclusive a medida de vocês que está aqui para ser votada. Precisamos de *quorum* para votar; mas, enquanto não há *quorum*, nós vamos falando.

Eu quero, neste momento, dar conta a esta Casa de uma importante reunião que nós – eu, a Confederação Nacional dos Vigilantes, o Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal, o ex-Ministro Ricardo Berzoini – tivemos hoje com o Líder do PR, o Deputado Wellington Roberto. Ele é do PR da Paraíba. É um Deputado que se tornou amigo dos vigilantes do Brasil em função da discussão do Estatuto da Segurança Privada.

Nós fomos hoje – eu tinha marcado com ele – lá às 11h, Deputada Arlete Sampaio, para garantir a apresentação por parte do Líder de uma emenda preservando a aposentadoria especial dos vigilantes do Brasil, com que o capitão capiroto quer acabar. Ele aceitou a nossa emenda. Vai ser o defensor dessa emenda, juntamente com a Deputada Federal Erika Kokay, com o Deputado Pelegrino, que estava conosco,

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   05   2019	15h05min	40ª Sessão Ordinária	9

e com os Deputados do PT. Mas nós fizemos questão de que o Deputado Wellington encabeçasse e patrocinasse essa emenda pela importância que ele tem dentro do Congresso Nacional. Portanto, fica uma expectativa muito grande da aprovação da inclusão dessa emenda para preservar a aposentadoria especial dos vigilantes, porque não é correto o que o capitão capiroto quer fazer, que é acabar com a aposentadoria dos vigilantes, o que eu considero um crime. Nós vamos mobilizar o Brasil inteiro no sentido de garantirmos a aposentadoria especial dos vigilantes por ser uma categoria estratégica no Brasil e pelo risco que o vigilante enfrenta ao desenvolver a sua função.

Segundo ponto, Deputado Delmasso, mais uma vez eu volto a esta tribuna para falar do aumento do preço dos combustíveis. A classe média brasileira e os trabalhadores não aguentam mais a disparada incontida dos preços. Toda semana aumenta o preço da gasolina, do óleo diesel e do gás de cozinha. Aqui em Brasília já há local onde está sendo vendido o gás de cozinha a 105 reais. Ninguém suporta mais, até porque os salários não estão subindo. Estão praticamente congelados todos os salários, mas o preço da gasolina e o do óleo diesel disparam a cada dia.

É importante que a gente denuncie isso, é importante que se mobilize, é importante que a gente não aceite esse aumento do preço que está acontecendo. Se eles não revirem essa política desastrosa para a sociedade brasileira, eu espero que chegue um dia em que a população esteja tão consciente que combine de um dia todo mundo abandonar os carros no meio das ruas e das avenidas, travar o Brasil, para eles ouvirem a gente.

Eu vejo em minha frente o Deputado Valdelino Barcelos, que é caminhoneiro. Além da dona de casa, Deputado, do feirante, do trabalhador, que não aguenta mais se locomover devido ao preço da gasolina, imagine a situação dos caminhoneiros, com estradas esburacadas, com pedágio nas estradas que foram privatizadas! Hoje, para irem de Brasília ao Rio de Janeiro, pagam mais de dez pedágios, com estradas inseguras, onde acontecem assaltos constantemente. Não dá!

É preciso que alguém ouça esse clamor dos trabalhadores, desses profissionais do volante, que transportam os nossos alimentos. Mais de 90% dos alimentos brasileiros são transportados pelos caminhoneiros. Sem eles, vai faltar frangos, ovos, verduras, vai faltar tudo. E vai chegar uma hora em que eles vão dizer um não a isso também. Vão parar não porque sejam uns desocupados, vão parar por sobrevivência. Porque ou para, ou não sobrevive. A mesma coisa vai acontecer com a sociedade em geral.

Portanto, fica aqui toda uma reflexão. A minha preocupação com esse aumento absurdo que tem acontecido constantemente com os preços dos combustíveis no Distrito Federal e no Brasil.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela. (Pausa.)

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   05   2019	15h05min	40ª Sessão Ordinária	10

Concedo a palavra ao Deputado José Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Leandro Grass.

DEPUTADO LEANDRO GRASS (REDE. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, hoje é dia 15 de maio. Não me lembro ao certo quando foi que mandamos para o governo sancionar o projeto de emendas ao orçamento com as emendas dos Parlamentares que chegaram a esta Casa. Não sei por que o governo demora tanto para sancionar o projeto das nossas emendas.

As emendas parlamentares são uma ferramenta importante para o governo atender o que realmente a sociedade deseja e precisa, porque quem anda nas ruas somos nós. Nós é que visitamos as pessoas, vamos aos hospitais, andamos nas escolas. Quando fazemos uma emenda parlamentar, estamos procurando atender a um desejo da população, a uma necessidade. Cada um aqui construiu as suas emendas de maneira muito criteriosa, procurando também responder ao seu segmento, às pessoas que apoiam cada um dos Parlamentares, e até agora o governo não sancionou as emendas. Parece que está previsto para o dia 24. Por que não sanciona antes? Está deixando para o prazo final. Aí depois virá outro projeto de lei para nós fazermos remanejamentos. Mais quanto tempo? O que está parecendo isso? Está parecendo que o governo quer protelar, protelar, protelar, para não executar.

Poxa, mas você está prevendo uma coisa que não existe? Não é certa? Bom, vamos pegar aqui as emendas parlamentares empenhadas este ano, dos Deputados que foram reeleitos, dos Deputados da última legislatura. Há uma dotação de R\$436.571.015,00 (quatrocentos e trinta e seis milhões, quinhentos e setenta e um mil e quinze reais), autorizada praticamente na mesma quantia, porém empenhados só 7,6 milhões. Liquidados, 6.2 milhões. O governo está segurando o dinheiro das emendas parlamentares.

Só no PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira, de emendas parlamentares para 2019, temos R\$83.043.000 (oitenta e três milhões, quarenta e três mil reais). Sabem quanto foi executado? Zero! Zero emendas parlamentares para a educação o governo aplicou até agora!

Quero aqui questionar aos nossos colegas o que vocês acham disto, de o governo segurar as emendas parlamentares, não executar o dinheiro que os Parlamentares definem para o orçamento. Será que é para fazer barganha? O que o governo quer com isso? Prejudicar a população?

Os diretores das escolas estão desesperados. Muitos deles contraíram dívidas previamente para pintar as escolas e poder receber os alunos em uma situação melhor agora, em 2019, e o governo não executa as emendas de PDAF.

Sr. Presidente, eu queria que esta Casa fizesse uma cobrança, uma exigência formal ao Governo do Distrito Federal em relação à execução.

Estou particularmente muito preocupado com a execução das minhas emendas, porque eu também não sou da base do governo. Espero que o governo,

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   05   2019	15h05min	40ª Sessão Ordinária	11

inclusive, seja rigoroso no tratamento igualitário dos Parlamentares, de quem é da base e de quem não é da base.

De fato, há muitas críticas sobre o governo passado. Eu vejo colegas, todos os dias, desgastando a gestão passada, mas foi uma gestão que executou muito das emendas. Foi o governo que mais executou emenda na história do Distrito Federal – é importante fazer justiça –, com todas as falhas e críticas que o Governo Rollemberg teve, mas o Governo Ibaneis parece que não está muito a fim de executar emenda parlamentar não.

O que a gente vai fazer? Especialmente os colegas que são da base do governo, a gente vai ficar aguardando o governo executar as emendas? Não vamos fazer nenhum tipo de pressão, de exigências? Não é dinheiro nosso, é dinheiro da população que já pagou os impostos, a gente definiu.

As minhas emendas, por exemplo, eu estou mandando mais de 5 milhões e meio só para o PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira, só para a educação, porque eu sei que as escolas estão caindo aos pedaços, e, sem educação, a gente não vai para lugar nenhum.

Fica aqui esse registro e esta dúvida: o governo vai executar as emendas parlamentares ou vai fazer barganha com a Câmara Legislativa? Obrigado, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado Rafael Prudente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Cumprimento a todos os Deputados, os assessores, os membros da imprensa que estão aqui e também o pessoal da Agefis que se encontra presente conosco na galeria.

Só para deixar claro, Deputado Leandro Grass, dessa vez, não é culpa só do Executivo. Nós tivemos um trâmite interno um pouco complexo, porque foram mais de seiscentas emendas.

Muitas emendas precisaram de um tempo para o relator fazer a correção, porque havia algumas inconsistências de rubrica. Demorou muito para sair esse processo daqui, por conta da redação final, e o governo fez o compromisso de que, em até uma semana...

Na verdade, ficou mais tempo aqui do que tempo lá. Então o Governador pediu um prazo de até a próxima semana, no máximo, para poder fazer a sanção, e a gente poder começar a fazer as liberações e os trabalhos em cima das emendas.

DEPUTADO JOÃO CARDOSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOÃO CARDOSO (AVANTE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, obrigado. Eu gostaria de agradecer ao Presidente por esta oportunidade; quero agradecer a presença de todas as inspetoras e inspetores de atividades urbanas

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   05   2019	15h05min	40ª Sessão Ordinária	12

que aqui estão, porque eu vou passar à leitura da Mensagem 92, de 2019, do gabinete do Governador.

Quero agradecer também ao Presidente Deputado Rafael Prudente, que sempre esteve ao lado daquilo que é correto, sempre esteve conosco. Quero agradecer ao Vice-Presidente, Deputado Delmasso; à nossa liderança, o Líder de Governo, Deputado Cláudio Abrantes; a todos os Deputados com quem conversei e que entenderam a necessidade de manter os inspetores na nova Secretaria DF Legal; ao Secretário Institucional que aqui se encontra, Bispo Renato e ao Governador Ibaneis Rocha por ter entendido, juntamente com o Presidente do SLU, Dr. Félix, que isso é o mais correto de se fazer. A mim? Não fiz mais do que a minha obrigação.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – O Expediente lido vai à publicação.

Obrigado, Deputado João Cardoso, parabéns pela luta. Parabenizo, também, o governo por ter tido a sensibilidade de encaminhar o projeto, ver o erro e ter oportunidade de reconhecer o erro e retirar o projeto aqui.

Então, parabéns, também, à mobilização de todos os senhores. É menos um projeto para votarmos aqui, Deputado João Cardoso, temos muitos aqui.

Fico feliz que tenhamos resolvido esse problema e esse impasse.

Concedo a palavra ao Deputado Jorge Vianna.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PODE. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, senhoras e senhores Deputados; boa tarde, colegas trabalhadores da Casa; boa tarde, imprensa; boa tarde aos cidadãos e cidadãs, servidores públicos que vieram aqui reivindicar. Estive muito desse lado aí, pessoal, nos últimos anos, e sei que a pressão popular é importantíssima. Podem ter certeza disso.

Senhoras e senhores, vim falar aqui, especificamente, a respeito de um anúncio feito ontem pelo Governador e pelo Secretário de Saúde com relação à abertura de 2.500 vagas para o IGES — Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal. Eu fiquei pensando: “Poxa, mas olha só, ontem o Governador e o Secretário de Saúde confirmaram o que nós – eu, como sindicato – falamos a vida toda de que o problema de saúde é falta de pessoas, é falta de trabalhador”. Tanto é que eles agora querem contratar 2.500 pessoas. Ou seja, assumiram que, de fato, faltam servidores.

Então, quando a gente vem aqui para a tribuna e fala que faltam servidores, a gente não está de balela, não. A gente não está inventando. A gente está falando a verdade, comprovada agora com essas 2.500 vagas para o Hospital de Base, para o Hospital de Santa Maria e para as Upas. Imagina se ele contratasse 10 mil servidores

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   05   2019	15h05min	40ª Sessão Ordinária	13

públicos para toda a Secretaria de Saúde? Iria ser uma das melhores do mundo, porque, de fato, acabaríamos com o problema de recursos humanos. De duas uma, ou nós temos problemas com recursos humanos, falta de servidores, ou a distribuição está sendo malfeita. O fato é que são 2.500 vagas.

Um outro problema que foi identificado agora, e eu recebi várias ligações a respeito, é sobre o processo seletivo – e eu já pedi ao secretário da comissão para que notificasse o Presidente do Iges. Como ele será? Como procederá? Quem vai fazer a avaliação? Quem vai fazer esse recrutamento? Porque, meu amigo, eu acho que nunca teve tanto acesso no *site vagas.com* como está tendo agora. Por isso, talvez, ele esteja fora do ar. As pessoas não estão conseguindo nem se cadastrar. Como você faz um processo de cadastro para um serviço público, no *vagas.com*, e o *site* está bugando? Óbvio que alguém vai ser prejudicado. E essa inscrição é até domingo. Assim muita gente vai ficar de fora desse processo seletivo do *vagas.com*.

Eu, no meu papel parlamentar como Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, como cidadão, como servidor da saúde, quero a fiscalização com lupa nessas contratações. Infelizmente, foi inevitável, passou aqui na Câmara Legislativa o projeto do Iges, o qual não teve o meu voto. Então, já que aconteceu, nós vamos fiscalizar e vamos ficar de olho bem aberto. Solicito que o Presidente do Iges, junto com o Secretário de Saúde... E que o Governador mande resolver essa questão do *vagas.com* que está bugado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, membros da imprensa, demais assessores, quero hoje usar essa tribuna para falar de algo importante que nós estamos debatendo, e quero já fazer um convite antecipado. No próximo dia 12 de junho, Deputado Chico Vigilante, vamos fazer a nossa terceira audiência sobre a reforma tributária distrital, e nessa audiência vamos tratar com as cooperativas do Distrito Federal, todas as cooperativas, seja de catadores, seja agrícola, que temos aqui no Distrito Federal.

Já levanto uma demanda que foi apresentada por uma cooperativa na audiência que realizamos ontem lá na AgroBrasília. Foi colocado que o Distrito Federal é a única unidade da Federação que cobra o imposto de cooperado. Um exemplo: o cooperado produz um produto, mas quem vende esse produto é a cooperativa. No Brasil inteiro essa transação entre o cooperado e a cooperativa é isenta de imposto, aqui no Distrito Federal é cobrado. Por exemplo, você tem lá uma cooperativa de catadores que revendem materiais recicláveis. Esse material reciclável que é vendido, que o catador pega, na hora em que ele vai vender aquilo, quando a empresa vai pagar o valor daquilo, Deputado Eduardo Pedrosa, é abatido o imposto. Quando a

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   05   2019	15h05min	40ª Sessão Ordinária	14

cooperativa pega todos os insumos que recolheu e vende, cobra-se também o imposto daquilo.

Nós somos a única unidade da Federação que cobra o imposto duas vezes. Inclusive existe uma lei federal que instituiu a política de catação no Brasil, salvo engano, e a Deputada Arlete Sampaio pode me corrigir, foi instituída na época do ex-Presidente Lula, acho que V.Exa. estava até na Secretaria Executiva do Ministério de Desenvolvimento Social, que determina que nesse tipo de transação não há cobrança de imposto. E, aqui em Brasília, não é o entendimento da Secretaria de Fazenda, é o entendimento de alguns auditores, Deputado Chico Vigilante, acabam muitas vezes notificando as cooperativas por causa da não comprovação do recolhimento desse imposto. Ou seja, o catador pega, vende aquele insumo para a cooperativa e depois a cooperativa, quando revende, tem que pagar os dois impostos, o imposto do catador na relação com a cooperativa e da cooperativa na relação com quem está comprando.

Então, nós vamos fazer no dia 12 de junho, às 19h, aqui, sei que é um dia importante, essa terceira audiência pública. No dia 19 de junho faremos também um debate aqui, uma audiência pública para tratar da reforma tributária distrital para o setor atacadista. Nós sabemos que o Distrito Federal tem a Lei nº 5.005, que é a lei de incentivo ao setor atacadista, e a ideia, Deputado Chico Vigilante, é incorporar aqueles benefícios da Lei nº 5.005 ao Código Tributário do Distrito Federal para que se dê mais segurança jurídica aos atacadistas do Distrito Federal. Eu ontem elogiei o Governador Ibaneis pela assinatura do decreto quando aderiu aos incentivos fiscais relacionados ao Estado de Goiás. Ainda reafirmo a importância da nossa reforma tributária distrital, Deputado Roosevelt Vilela, porque o Governador tem assinado uns decretos, para nós eles são extremamente importantes, mas o que queremos é perpetuar, o que queremos é que todos esses benefícios fiquem não como política de governo, mas como política de Estado.

Por isso essas propostas, que nós queremos entregar no dia 4 de dezembro ao governo, nós vamos reunir e fazer um anteprojeto de lei para entregar ao governo, a fim de que, em fevereiro do ano que vem, o governo possa enviar para cá a reformulação do Código Tributário Distrital.

Era isso, Sr. Presidente, Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Eduardo Pedrosa.

DEPUTADO EDUARDO PEDROSA (PTC. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos.

Nessa semana eu tive a oportunidade de fazer uma visita ao Hospital do Paranoá, onde pude ver um pouco do descaso que a população do Distrito Federal tem sofrido com relação a nossa saúde pública.

Nos últimos quatro meses a gente tem aqui, nesta Casa, tentado dar um voto de confiança para o governo, seguir o governo em algumas votações importantes com relação à saúde, e o que eu vi lá me deixou muito frustrado.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   05   2019	15h05min	40ª Sessão Ordinária	15

Eu vi pessoas aguardando atendimento há doze, treze horas. Vi um rapaz por mais de treze horas aguardando para fazer um negócio no apêndice, apendicite grave, correndo risco de vida, naturalmente. Vi condição de trabalho dos servidores, também, precária. Vi computadores em cima de papelão, cadeiras completamente desgastadas; luvas, sobre as quais eu faço uma aposta com quem conseguir colocar aquela luva e utilizá-la... Realmente, eu não sei como conseguem. Acho que vale mais a pena a gente comprar algo bom, que realmente vá funcionar, do que gastar o nosso dinheiro numa compra porca daquela, porque essa é a verdade. Aquela luva não serve para absolutamente nada e não tem como utilizá-la. Para mim, é dinheiro jogado fora.

Tive oportunidade de conversar com muitos dos servidores, muitos profissionais que ali estavam, e é muito frustrante a gente ver a desmotivação que esses profissionais hoje têm para trabalharem na nossa saúde pública.

Colocam uma pulseira nas pessoas, em muitas delas colocam aquela pulseirinha verde, e elas nunca são atendidas. O hospital entra em bandeira vermelha, a verdade é essa. Aí não tem leito suficiente para atender as pessoas, não pode ter gente no corredor. Pegam as pessoas e jogam dentro de um consultório. Ocupam o consultório do médico e aí, também, não conseguem mais fazer o atendimento a ninguém. E vira aquela confusão toda.

Para se ter uma noção, em uma das visitas que eu fiz, eu fui a uma UBS – Unidade Básica de Saúde, são sete sistemas que por ali funcionam e que não são integrados. Na Secretaria, eu sei que são mais de vinte. É difícil até encontrar uma pessoa, saber por onde a pessoa passou, o histórico dela dentro do contexto da saúde. Como é que nós vamos conseguir gerir uma Secretaria, entender a situação na qual estamos hoje, se não temos acesso a dados?

Eu, como empresário, quando estive, a primeira coisa que eu tinha era o acesso a dados para poder tomar decisões. Como nós vamos mudar esse panorama se não temos dados, não temos informações, não temos números?

Então, eu deixo um apelo aqui para o Secretário para que possamos pensar em cada um desses pontos, desses problemas. Marquei uma audiência e vou levar cada uma dessas dificuldades a ele, estou fazendo um relatório. E vamos buscar soluções.

Eu tive a oportunidade, também, de visitar um hospital de primeiro mundo. Dois dias depois eu fui ao Hospital Sírio-Libanês, no final da Asa Sul, e lá eu pude acompanhar parte dos processos e conhecer um pouco da estrutura do hospital. Me dói ver a diferença, porque o profissional que vai fazer um atendimento no Sírio-Libanês, eu não sei se vai querer ir para a Secretaria fazer mais uma cirurgia ou atender a comunidade ali. Porque a diferença é muito grande, é gritante.

É muito frustrante ver o que está acontecendo com a nossa saúde pública. Eu vi, principalmente, uma grande diferença na gestão de processos. Os processos são bem definidos, são sistemas organizados. Não tem esse negócio de comprar um

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   05   2019	15h05min	40ª Sessão Ordinária	16

equipamento e, se quebrar a máquina, levar dois, três anos para fazer uma licitação para repor aquele equipamento, o que hoje, na Secretaria, a gente vê demais.

Então, nós temos que caminhar, nós temos que avançar. Eu comecei essa empreitada e toda semana, agora, eu vou a um hospital ver como é que está. Não me importa se o superintendente vai ficar chateado, se eu vou chegar lá sem avisar. Esse é o meu papel, esse é o meu trabalho.

Podem ter certeza de que nós vamos dar o nosso máximo para ajudar a salvar a vida das pessoas, porque o que está acontecendo é desumano e nós não podemos aceitar.

Obrigado a todos.

(Assume a Presidência o Deputado Delmasso.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Estão encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

#### ORDEM DO DIA.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu estou vendo uma notícia que saiu agora, Deputada Arlete Sampaio. Por isso, pedi o uso da palavra, porque realmente é uma situação extremamente grave.

O Ministro da Fazenda do capitão capiroto, o Sr. Paulo Guedes, acaba de anunciar que eles vão proibir a dedução dos gastos com saúde no imposto de renda. Vão proibir. Você não pode mais deduzir o que você gasta com saúde no imposto de renda.

É importante dizer para esse senhor que as pessoas estão usando a saúde privada porque não existe saúde pública. É por isso que a classe média usa a saúde privada. E a dedução no imposto de renda não é nenhum favor que eles estão fazendo. Ele, que é da ala dos banqueiros financistas, em vez de perseguir tanto os trabalhadores da classe média, devia ter a coragem de taxar o sistema financeiro, cobrar dos bancos, cobrar das grandes empresas e parar de perseguir a classe média e os trabalhadores.

É inaceitável essa proposta que está colocada de impedir a dedução dos gastos com saúde. É como se a pessoa adoecesse porque quisesse: fica doente porque quer ficar doente, porque quer ir para um hospital, quer gastar dinheiro com saúde. Nisso é que dão esses tais de *chicago boys*, que vão para os Estados Unidos, formam-se lá e chegam aqui ferrando com a sociedade brasileira. Nós vamos nos levantar contra isso. É um verdadeiro crime isso que esse elemento está cometendo. Como disse o

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   05   2019	15h05min	40ª Sessão Ordinária	17

Deputado Zeca Dirceu, esse é o tchutchuca. Contra os trabalhadores, é um tigrão; contra os banqueiros, é uma tchutchuquinha.

DEPUTADO JORGE VIANNA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PODE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero só fazer uma retificação aqui do que falei ainda agora com relação às inscrições para o concurso. Eu falei que o *vagas.com* estava bugando, porque tinha muito acesso, mas não é. O que está bugando é o *site* do Iges, em que o candidato se inscreve; e aí o *site* do Iges está redirecionando para o *vagas.com*. Então, retificando, não é o *vagas.com* que bugou e, sim, o *site* do Iges, por tantos acessos que está tendo sem, obviamente, uma estrutura para receber esse tanto de acesso.

É só isso, Sr. Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Em razão da aprovação do Requerimento nº 331, de 2019, de autoria do Deputado Valdelino Barcelos, a sessão de ordinária de amanhã, quinta-feira, dia 16 de maio de 2019, será transformada em comissão geral para debater o Maio Amarelo de 2019.

Convido todos os Deputados e todos os que estão acompanhando esta sessão para estarem presentes aqui amanhã a partir das 15h.

Convido o Deputado Martins Machado a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – O Expediente lido vai à publicação.

Não há *quorum* para deliberação.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h47min.)